

~~190 1/42 g~~

1939

A nacionalização
do
ensino e sua obrigatoriedade

Rio Grande do Sul

Jornal do Estado
Sabado, 6 de Maio de 1939
M. E. S. S. E. — SERVIÇO DE COMUNICAÇÕES
Porto Alegre Rio G. do Sul

A NACIONALIZAÇÃO DO ENSINO E A SUA OBRIGATORIEDADE

O dr. Coelho de Souza, secretario da Educação, apresentou importante trabalho á Comissão do Ensino Primário

RIO, 6 (Do nosso correspondente especial) — Durante as ultimas reuniões da Comissão de Ensino Primário, que se têm realizado na residencia do ministro Gustavo Capanema, na presença do dr. Coelho de Souza, Secretario da Educação do Rio Grande do Sul, foi deliberado regulamentar a matéria referente á nacionalização e obrigatoriedade do ensino, antes de se conceder o auxilio financeiro, solicitado pelos Estados.

Nesse sentido, foi dirigida uma solicitação ao Secretario da Educação do Rio Grande, para que s. s. apresente uma exposição escrita sobre o panorama da situação rio-grandense e sugerindo as medidas a serem adotadas.

Na reunião de sabado ultimo, a comissão ouviu a leitura do relatorio do dr. Coelho de Souza, finda a qual foi lançado em ata um voto de louvor pelo brilhante trabalho apresentado, tendo sido, depois, convocados os demais Secretarios de Educação dos Estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Espírito Santo, a fim de prestarem seu depoimento, antes de ser baixado o decreto federal que uniformizará a campanha de nacionalização.

A exposição feita pelo Secretario da Educação do Rio Grande do Sul foi longa e detalhada, pois sua leitura durou cerca de quatro horas.

O dr. Coelho de Souza procurou situar devidamente o problema, repelindo as interpretações e soluções extremistas da questão, que uns consideram inexistente e a que outros emprestam caráter exagerado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

~~190.A~~

1939

DISTRIBUIÇÃO

Notícias de jornal de
Porto Alegre sobre a
cooperação da Igreja Cató-
lica na Campanha de
Nacionalização

~~1939.151~~ (42)

N-349.151

1939

Entrevista de "A Tarde" ao Diretor
do INEP sobre a nacionaliza-
ção do ensino.

Sobre o momento assumpto da nacionalização do ensino, A TARDE ouviu o director do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, o prof. Lourenço Filho. A comissão de Ensino Primario vae traçar melhor plano de acção. As zonas onde o problema exige maior attenção. No Rio Grande e em Santa Catharina povoações inteiras m a n t e m uma lingua estrangeira. Os imigrantes estrangeiros recebem de bom grado, as nossas escolas. O problema não é insolúvel.

O problema da nacionalização do ensino continu'a a preocupar os nossos meios cultos, e, especialmente, os órgãos que velam pela segurança nacional e pela educação popular.

Procuramos ouvir a respeito do momento assumpto o director do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, professor Lourenço Filho, que nos fez as seguintes declarações:

A ASSIMILAÇÃO DOS NÚCLEOS DE POPULAÇÃO ESTRANGEIRA

— "A assimilação dos núcleos de população estrangeira ou de origem estrangeira é problema cuja importância não carece de ser ressaltada. Não se compreendem "kistos raciaes" dentro de nosso território, e que conservem ou produ-

"OS IMMIGRANTES ESTRANGEIROS RECEBEM de bom grado as nossas escolas" -

DECLARA O DIRECTOR DO I. N. E. P., PROFESSOR LOURENÇO FILHO



rem conservar um tipo de cultura isolado ou mesmo antagonico aos ideaes da Nação.

O problema envolve muitos aspectos de ordem social e politica, mas, evidentemente, os aspectos de ordem educativa são de grande importância.

A elles, está a Comissão Nacional do Ensino Primario dando toda a sua attenção. E como este Instituto tem a attribuição de fornecer a referida Comissão todos os dados elucidativos, necessarios aos seus estudos, estamos colhendo material de documentação para a organização do melhor plano de acção, que a Comissão traçará oportunamente.

AS ZONAS ONDE O PROBLEMA EXIGE MAIOR ATENÇÃO

Perguntámos ao director do I. N. E. P., em que

zonas lhe parece ser mais grave o problema:

— "Toda a educação brasileira, disse-nos s. s., deve ser accentuadamente nacionalista e, assim, qualquer escola deve cuidar do problema. Mas ha, realmente, zonas que requerem attenção especial, e essas são perfeitamente conhecidas: norte e noroeste do Rio Grande do Sul, Oeste de Santa Catharina; sul do Paraná; litoral e zona do alto Sorocabana, em São Paulo; centro do Espírito

Santo; sul de Mato Grosso e algumas regiões do Paraná.

Em cada uma dessas, no entanto, o problema se apresenta com caracteristicas diversas, requerendo, em consequencia, medidas tambem diferentes, que a Comissão Nacional do Ensino Primario está estudando com o maior cuidado.

ASPECTOS GERAES DO PROBLEMA

O professor Lourenço Filho passa a referir-se a certas condições geraes da questão, dizendo-nos:

— "Onde o problema se apresenta mais grave é onde, justamente, por falta de attenção dos governos passados, não se instalaram escolas primarias para os filhos ou descendentes de imigrantes. Povoações inteiras mantiveram então uma lingua estrangeira, como ocorre nalguns districtos do Rio Grande ou de Santa Catharina.

Os núcleos colonizadores abrem as suas escolas, onde o ensino se tem ministrado em lingua diferente da nossa. Toda a vida da comunidade tomou, assim, uma feição estrangeira. As providencias dos governos dos Estados referidos, são conhecidas, nos ultimos tempos, para que tenhamos de insistir nellas. Tambem é conhecido o alto interesse de nossas forças armadas pelo problema e as providencias das autoridades militares, sempre que ellas se tornarem necessarias.

Em determinados núcleos, tornam-se urgentes providencias conjugas do governo federal e estadual, e providencias não só de persuasão, mas de repressão severa. Isto onde existam organizações de caracter politico estrangeiro, com acção desnaturalizadora, o que, em caso algum, podemos permitir.

A massa dos imigrantes estrangeiros recebe, portanto, de bom grado, as nossas

escolas, e enviam seus filhos a ellas, para receberem um ensino brasileiro. E' o que temos apurado do depoimento de autoridades locais do ensino e de outros depoimentos, de interesse para o estudo da questão. A COMISSÃO NACIONAL DO ENSINO PRIMARIO

MARIO
O director do I. N. E. P., volta a falar dos trabalhos da Comissão Nacional do Ensino Primario, dizendo-nos:

— "O sr. ministro da Educação está altamente interessado pela questão e pela sua rapida solução, em todos os pontos do territorio nacional. O ministro Capanema sollicita a Comissão Nacional do Ensino Primario, que, tratasse deste assumpto, antes de qualquer outro, e tem pessoalmente, comparecido às reuniões, tomando parte nos debates e estudos.

A Comissão já teve occasião de ouvir dois secretarios de Educação, o do Rio Grande do Sul, dr. Coelho de Souza, e o do Espírito Santo, dr. Fernandes Rabello, bem como o reuimo, prelado do Palmar, dom Carlos Bandeira de Mello. Tem examinado numerosos relatorios e dados estatísticos, para que o seu trabalho possa ser orientado por dados objectivos e satisfactorios.

No Commission figura o sr. Major Euclides Sarmento, cuja contribuição tem sido tambem muito valiosa, a proposito deste assumpto, como de outros.

Não será possivel chegar por ora a qualquer conclusão, porque a Comissão ainda a ellas não chegou, em definitivo. O presidente da Comissão, professor Ernando Barthelemy, accelera os trabalhos no sentido de promptas conclusões a que se seguirá uma acção decisiva dos órgãos federaes, em combinação com os governos dos Estados.

IV PROGRAMA ORGANIZADO PARA DESENVOLVIMENTO CONTINUADO

— "De ludo concinco o dr. Lourenço Filho, para o programa a ser desenvolvido, para desenvolvimento continuado, por etnos e meios annos.

O Ministerio da Educação coordenará os esforços das escolas estaduais, auxiliando os Estados financeiramente. Outros órgãos federaes e, em especial, o nosso Exército, estão e estarão sempre valentes.

O problema não é insolúvel, nem desesperado, muito embora exija a acção

OPTICA?

IA' VISITOU A CASA ARGENTO, NA AVENIDA GOMES FREIRE NUMERO 6?

Pois vá com a receita do seu medico oculista, porque é que vende óculos, lentes com lentes de qualidade, muito mais baratos, e concerta com rapidez e perfeição.

energica de todos, para resarcir os erros do passado. Precisamos de um Brasil perfeitamente integrado nas ideias da unidade e da comunidade nacional e haremos de tudo, prontamente.

O GOVERNO de Minas e a acção do sr. Ovidio de Abreu

O relatório com que o Secretario das Finanças de Minas Geraes, sr. Ovidio de Abreu, deu conta ao governador Benedito Valladares, da situação economica e fi-



nancia daquelle poderoso Estado central no ultimo exercicio financeiro, é um documento que honra um administrador.

Por elle se verifica que, balancadas todas as rendas e despesas, de Minas registrou-se um saldo favoravel de sessenta e nove mil contos do réis.

Excluída a somma de cento e tantas mil contos recebidas do governo federal, e destinadas ao reaparelhamento das Estradas de Ferro da União, arrendadas pelo Estado, a receita total foi de 229.146.679\$700 e a despesa se elevou a 362.526.288\$700.

Só a arrecadação de taxas e impostos rendeu ao Thesouro mineiro, o que é um indice de prosperidade daquelle Estado mais do que no anno passado, em cerca de oitenta mil contos de réis.

A obra de saneamento do meio financeiro de Minas, a par de uma politica economica de sabias directrices, que o sr. Ovidio de Abreu está empreendendo, começa assim a produzir os melhores resultados.

O governo do sr. Benedito Valladares se tem caracterizado justamente pela acção continuada, visando dois pontos: o aparelhamento economico de Minas, por um grande surto de progresso, dentro das suas reais capacidades financeiras.

A cooperação que obteve do sr. Ovidio de Abreu, neste sentido, é realmente notavel, como tão bem attestam os dados divulgados no seu recente relatório.

Falsificadores de manteiga

QUE VIVEM DA BENEVOLENCIA DAS AUTORIDADES SANITARIAS

Escrevem nos: "E' um erro gravissimo, ser permitida a fabricação e venda dos succedaneos da manteiga no país. No Brasil, existe a super-produção da manteiga, e não se justifica a fabricação e venda de margarinas.

O fabrico desta vem concorrer para o fracasso da nossa industria de laticí-

nios. Os productores de fanteiga vem lutando com serias dificuldades, porque o mercado está abarrotado de sebo, com rotulo de manteiga. A industria brasileira de laticios, está prestes a succumbir, se não forem tomadas as providencias urgentes que o caso requer.

O sebo, é acondicionado em latas lindamente litho-

graphadas, cheias de diplomas e medalhas, de honra, conquistadas em varias exposições feticias, forjadas criminosamente pelos falsificadores do producto.

As latas, trazem a photographia de uma fabrica, com sua imponente chaminé fumegante, afim de atrahir melhor o infeliz consumidor para o producto falsificado.

O Districto Federal se acha infestado dos chamados Empreiteiros ou Depositos de manteiga, que funcionam nos bairros da Saudade, Gamboa e St. Rita, com suas portas hermeticamente fechadas, possuindo ainda no seu interior, os machinismos necessarios á fabricação e ao desdobramento da manteiga com o puro sebo de boi.

VAE BAIXAR O PREÇO DA BANHA, EM RAZÃO DA SAFRA DESTE ANNO

Os jornaes de Porto Alegre noticiam, nãvicaeramente, que o preço da banha, que é, como se sabe, uma das grandes riquezas economicas do Rio G. do Sul, vae baixar, em razão da safra deste anno, que será uma das maiores já ali registadas.

Já foi dirigido mesmo um memorial ao interventor federal solicitando um auxilio financeiro de quasi 100.000 contos de réis.

O director dos Frigorificos Nacionais Sul-Riograndenses, sr. Piero Bassi, falando a

imprensa, disse acreditar que a safra, no corrente anno, seja das mais salientes.

Accrescentou, no entanto, quanto á baixa de preço, que isto só se poderá affirmar depois das matanças.

DR. SAMUEL KANITZ CLINICA DE VIAS URINARIAS

COM PRATICA DOS PRINCIPAES HOSPITAES DA EUROPA Especialista em Rins, Bexiga, Prostata, Urethra e doenças de mulheres — Consultorio: Rua de Assembléa, 15-A, 2.º andar — Tel.: 45.5541

WALTER KANITZ JORGE KANITZ CIRURGIOS DENTISTAS

Post graduados nos Estados Unidos

Rua de Assembléa, 15-A — 2.º andar — Tel.: 45.5541